

A Formação e a Prática Pedagógica dos Professores de Contrabaixo Elétrico em Maringá, PR: Um Estudo Exploratório

Comunicação

André Ricardo Sarmanho
Programa de Pós Graduação em Música da UEM
pg405720@uem.br

Cássia Virgínia Coelho de Souza
Programa de Pós Graduação em Música da UEM
cvcsoouza@uem.br

Resumo: O cenário musical brasileiro enfrenta desafios como a desvalorização da profissão e instabilidade financeira, especialmente para músicos e professores de contrabaixo elétrico. Minha carreira, marcada pela aprendizagem autodidata e formação informal, mudou ao ingressar na Licenciatura em Música. A formação acadêmica aprimorou minha técnica e capacidades pedagógicas, permitindo uma abordagem de ensino mais adaptada às necessidades dos alunos. Mudando para outro local, com mais recursos culturais e acadêmicos, surgiu a questão sobre a formação dos professores de contrabaixo elétrico na cidade. O principal objetivo desta pesquisa em andamento é investigar a formação desses professores, incluindo qualificação acadêmica e prática pedagógica. A pesquisa se fundamenta em teóricos como Queiroz (2017), Paynter (2000) e Collins (2004), que enfatizam a importância de uma formação docente reflexiva e adaptativa. A metodologia inclui mapeamento de escolas de música na cidade, entrevistas semiestruturadas com professores de contrabaixo elétrico e análise qualitativa dos dados. Assim, a pesquisa deverá entender como a formação dos professores impacta suas práticas pedagógicas e o aprendizado dos alunos, contribuindo para o fortalecimento do ensino musical na região. A investigação também buscará promover uma reflexão sobre a formação de professores e ponderar sobre políticas públicas para uma educação musical inclusiva e diversificada.

Palavras-chave: contrabaixo elétrico; formação de professores; carreira docente; práticas de ensino; educação musical.

The Training and Pedagogical Practice of Electric Bass Teachers in a region of Paraná: An Exploratory Study

Abstract: The Brazilian music scene faces challenges such as the devaluation of the profession and financial instability, particularly for electric bass players and teachers. My career,

characterized by self-taught learning and informal education, changed after enrolling in a Bachelor's degree in Music. Academic training enhanced both my technique and pedagogical skills, enabling a teaching approach more suited to students' needs. Upon moving to a new location with greater cultural and academic resources, a question arose regarding the training of electric bass teachers in this city. The primary objective of this ongoing research is to investigate the formation of these teachers, including their academic qualifications and teaching practices. The research draws on theorists such as Queiroz (2017), Paynter (2000), and Collins (2004), who highlight the importance of reflective and adaptive teacher training. The methodology includes mapping music schools in the city, conducting semi-structured interviews with electric bass teachers, and qualitative data analysis. In this way, the study aims to understand how the teachers' training impacts their pedagogical practices and students' learning, contributing to the strengthening of music education in the region. The investigation will also seek to foster reflection on teacher training and consider public policies for inclusive and diverse music education.

Keywords: Electric bass; teacher training; teaching career; teaching practices; music education.

Introdução

O cenário musical brasileiro é marcado por desafios significativos para os músicos, incluindo a desvalorização da profissão e a instabilidade financeira. Desde o início da minha carreira como baixista, essas dificuldades se manifestaram em várias formas, desde a falta de acesso a métodos de ensino específicos para contrabaixo elétrico até a necessidade de um aprimoramento constante para me destacar na área. A experiência inicial com um professor local, que eventualmente limitou meu progresso por não ter métodos que eu pudesse seguir meus estudos, ainda que de forma autodidata, e a busca por uma formação mais robusta, ilustram a importância de uma formação acadêmica sólida e especializada.

Após uma longa trajetória de aprendizado autodidata e ensino informal, minha decisão de buscar uma licenciatura em Música marcou uma virada significativa. Essa formação não apenas aprimorou minha técnica e teoria musical, mas também me transformou em um educador mais preparado. As aulas de Licenciatura em Música permitiram-me abandonar certos preconceitos como a centralização do ensino nas preferências do professor, sem levar

em conta os interesses e a realidade do aluno. Isso me permitiu adotar uma metodologia mais flexível, focada nas necessidades individuais dos estudantes, reforçando a relevância de um ensino musical que reconheça e valorize o contexto e as experiências de cada aluno.

Com a mudança para outra cidade, que oferece muitos recursos culturais e acadêmicos, surgiu a questão central desta pesquisa de mestrado iniciada em abril de 2024: como é a formação dos professores de contrabaixo elétrico na região? A percepção de que a cidade possui uma infraestrutura musical levanta a hipótese de que os professores locais têm acesso a melhores recursos e qualificações. No entanto, é essencial explorar se essa teoria se confirma e como a formação desses professores impacta o ensino do contrabaixo elétrico.

Esse texto tem como objetivo apresentar e divulgar um projeto de pesquisa em andamento no Programa de Pós Graduação em Música da UEM - Universidade Estadual de Maringá -, de forma que possa sensibilizar os leitores para um assunto pouco explorado em educação musical, que é o ensino de contrabaixo elétrico, um instrumento característico da música popular.

Objetivos da Investigação

O objetivo principal desta pesquisa é examinar a formação dos professores de contrabaixo elétrico em Maringá, PR, investigando aspectos como a qualificação acadêmica e a formação pedagógica desses profissionais. A pesquisa busca responder a questões fundamentais sobre a formação dos professores e a relação entre sua formação e suas práticas pedagógicas. As perguntas centrais incluem:

1. Qual é a formação acadêmica dos professores de contrabaixo elétrico na cidade¹?
2. Os professores possuem qualificação específica em educação musical?
3. Como os professores integram sua formação acadêmica com suas práticas pedagógicas?

¹ Havendo aprovação do texto, todas as instituições e locais serão identificados.

Pressupostos Teóricos e Justificativa

A investigação está fundamentada, até o momento, em pressupostos teóricos que abordam a formação docente e o ensino musical. Segundo Queiroz (2017, p. 168), a formação docente deve ser reflexiva e adaptativa, levando em consideração as diversas realidades e necessidades dos alunos. Paynter (2000, p. 4) argumenta que a educação musical deve integrar teoria e prática de maneira que fomente uma compreensão profunda da música e suas aplicações pedagógicas. Collins (2004, p. 1487) acrescenta que a motivação dos alunos é crucial para o sucesso do aprendizado, e a flexibilidade do ensino é fundamental para atender às necessidades individuais dos alunos.

Segundo Penna (2020, p. 20) é essencial considerar as mudanças recentes na produção, divulgação e consumo musical, que moldam novas necessidades e exigências na educação musical. A contemporaneidade exige a adaptação das práticas pedagógicas para se alinharem às novas realidades tecnológicas e sociais. Atualizar as práticas formativas dos músicos é crucial para garantir que a formação musical seja relevante e eficaz, respondendo às demandas emergentes e ao contexto em constante evolução do mundo musical atual.

Bowman (2018, p.169) sugere que os educadores musicais devem considerar mais do que apenas o desenvolvimento de competências musicais. Ensinar música não é apenas sobre habilidades técnicas, mas sobre moldar indivíduos e a sociedade. Ele diferencia entre ensinar "em" ou "sobre" música e ensinar "através" da música, chamando a primeira de "formação" e a última de "educação". Segundo Bowman, (2018, p. 170) para a educação, o objetivo principal é a melhoria da vida, considerando não apenas a eficiência técnica, mas também a fluência ética. Nóvoa (2017, p. 1131) afirma que a formação de professores deve permitir uma renovação do trabalho pedagógico, tanto individualmente, quanto coletivamente, destacando a interdependência entre uma formação valorizada e uma profissão docente forte.

Segundo Nóvoa (2017, p. 1125) cada professor desenvolve uma abordagem única para o ensino e sua "composição pedagógica," por meio da interação com colegas e da valorização do conhecimento profissional. Isso envolve o "tato pedagógico," a habilidade de perceber e responder às necessidades dos alunos, e a "ação sensata," a capacidade de tomar decisões pedagógicas equilibradas e informadas.

O estudo se propõe a mapear as escolas de música na cidade que oferecem aulas de contrabaixo elétrico e identificar os professores atuantes nessas instituições. Além disso, a

pesquisa levantará informações sobre as qualificações acadêmicas e profissionais desses docentes, explorando também a formação pedagógica que receberam. Será realizada uma análise das trajetórias profissionais dos professores, correlacionando suas formações com suas práticas docentes e experiências no campo. A pesquisa também buscará identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores em relação à sua formação e prática pedagógica, além de examinar a disponibilidade e o acesso a recursos didáticos e materiais de apoio utilizados no ensino do contrabaixo elétrico.

A justificativa para este estudo reside na importância de compreender a realidade local do ensino musical, especialmente no que tange à valorização do contrabaixo elétrico, um instrumento de grande relevância na música popular e no jazz contemporâneo. Conhecer a formação dos professores de contrabaixo elétrico de Maringá permitirá identificar as necessidades e desafios que esses educadores enfrentam, o que é crucial para fortalecer o ensino musical na região.

A pesquisa pode oferecer informações valiosas para a UEM sobre a demanda por formação e qualificação nesse instrumento, possibilitando futuras ações para aprimorar a educação musical. Além disso, o estudo pretende promover uma reflexão sobre a formação de professores e incentivar políticas públicas que fomentem uma educação musical mais inclusiva e diversificada. O trabalho busca contribuir para uma sociedade mais culturalmente rica e menos elitista em termos de educação musical, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade local ao proporcionar uma educação musical de qualidade e promover o desenvolvimento cultural da região.

Revisão Bibliográfica

Esta revisão de literatura está organizada em temas que emergiram durante a pesquisa inicial e que poderão ser ajustados conforme o avanço do estudo. A busca por literatura relevante foi realizada utilizando palavras-chave como "contrabaixo elétrico", "professor de contrabaixo elétrico" e "licenciatura em contrabaixo elétrico". O foco principal esteve em publicações dos últimos cinco anos, embora também sejam consideradas obras mais antigas de relevância significativa. As bases de busca até o momento foram o Google Acadêmico e Portal Amplificar. As fontes selecionadas incluem dissertações, monografias e alguns artigos de revistas especializadas, devido à escassez de materiais específicos sobre o ensino de contrabaixo elétrico. Aqui apresento a revisão por temas que selecionei.

Uso de Tecnologias no Ensino de Contrabaixo Elétrico

Jefferson de Amorim (2013, p. 15) afirma que investigar como os professores de contrabaixo elétrico da Escola de Música de Brasília utilizam as tecnologias disponíveis em suas práticas docentes é uma abordagem perspicaz para aprimorar o ensino de instrumento. Através de entrevistas semiestruturadas, o autor obteve *insights* valiosos sobre como esses profissionais integram as novas tecnologias em suas metodologias de ensino. A pesquisa de Amorim pode identificar tanto as melhores práticas já adotadas, quanto as áreas que podem ser aprimoradas, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo do ensino de música e do uso de tecnologia na educação musical.

Durante o período da pandemia, muitos professores enfrentaram a necessidade de migrar para o ambiente online como uma forma de dar continuidade às suas aulas. E de acordo com Barros (2020, p. 297), para que o ensino remoto emergencial de música alcance sua plena eficácia, é necessário que os professores revisem seus conceitos em relação às práticas musicais vinculadas à cultura digital participativa, que têm sido amplamente impulsionadas pelo uso de tecnologias. Essa revisão conceitual implica em reflexão sobre quais conteúdos musicais podem ser abordados de forma eficaz nas plataformas virtuais, considerando também as possibilidades oferecidas pelas práticas musicais digitais. Ao integrar essas práticas às ferramentas online, os docentes podem expandir as oportunidades.

Para Amorim (2013), o desenvolvimento e utilização de material didático é uma preocupação constante para os professores, pois influencia diretamente a qualidade do ensino. Questões como a escolha de livros adequados, métodos para utilizar esse material no ensino de diferentes conteúdos, e a busca por alternativas educativas são temas frequentes na vida docente. A pesquisa individual e em grupo sobre material didático é uma prática essencial na carreira de um professor, pois permite a descoberta de estratégias eficazes para abordar os conteúdos de forma mais dinâmica e envolvente, atendendo às necessidades específicas dos alunos e promovendo um aprendizado mais significativo.

O autor cita Susana Krüger, que é uma das pesquisadoras líderes na interseção entre tecnologia e educação musical no Brasil. Ela destaca a importância de uma colaboração mais profunda entre programadores, professores e alunos, não apenas para desenvolver novos *softwares*, mas também para repensar a prática docente como um todo. A integração das novas

tecnologias e mídias permite uma participação mais ativa e elaborada dos alunos no processo de ensino e aprendizagem musical (Krüger, 2006, *apud* Amorim, 2013, p. 37).

Professores de música que estão comprometidos em aprimorar suas habilidades tecnológicas e colaborar em pesquisas e desenvolvimento de ferramentas digitais são essenciais na atualidade. Um olhar crítico e reflexivo sobre o uso dessas ferramentas na educação musical é fundamental para garantir que elas sejam utilizadas de forma eficaz e benéfica para os alunos. Essa abordagem garante que o potencial das tecnologias seja plenamente aproveitado no ensino de música, promovendo experiências educacionais enriquecedoras e significativas (Amorim, 2013, p. 38).

Os professores entrevistados pelo autor destacaram a importância da tecnologia na educação musical e se consideram bons usuários dessas ferramentas em suas práticas docentes. No entanto, o autor observou "um engajamento ineficiente quando se observa o posicionamento desses professores em relação ao desenvolvimento de tecnologias para a prática docente e até mesmo no processo de se manter atualizado com o desenvolvimento" (Amorim 2013, p. 80). Essa discrepância sugeriu a necessidade de incentivar uma participação mais ativa dos professores na criação e implementação de tecnologias educacionais, garantindo assim uma integração mais completa e eficaz das novas ferramentas no ensino de música.

Para Amorim, o avanço tecnológico e a produção comercial de novas ferramentas têm facilitado o acesso a tecnologias, inclusive a internet, tornando-as mais acessíveis e baratas para um maior número de pessoas (Bellochio e Leme, 2007, *apud* Amorim, 2013, p. 24). Isso é significativo, pois Segundo Pereira e Borges (2005, p. 662) argumentam que qualquer *software* pode ter potencial educacional se utilizado de maneira apropriada no contexto de ensino e aprendizagem.

Amorim (2013, p. 31) destaca que as novas tecnologias e mídias oferecem recursos valiosos e uma vasta gama de possibilidades na educação musical, com um potencial ainda a ser explorado. A pesquisa e a criatividade dos professores são cruciais para garantir que essas tecnologias contribuam significativamente para a aprendizagem dos alunos.

Além dos professores, ele observa que os estudantes também estão imersos em um ambiente tecnológico, facilitando o acesso a uma ampla variedade de músicas e informações musicais, bem como ferramentas de produção musical. O uso crescente dessas tecnologias na educação musical tem levantado questões sobre como melhor incorporá-las ao ensino, o que tem levado a um aumento significativo na pesquisa sobre esse tema.

Práticas de Ensino de Contrabaixo Elétrico no Curso de Licenciatura em Música

No estudo de Melo (2020) sobre o ensino e a aprendizagem do contrabaixo elétrico no curso de licenciatura em música da UFPB, constatou-se que a quantidade de material disponível é baixa. Segundo Oliveira (2015, *apud* Melo, 2020, p. 17), os poucos textos identificados ressaltam essa mesma problemática, destacando a escassez de estudos específicos. Não basta aos professores simplesmente transplantar as práticas tradicionais para o ensino superior nem sobrepor as práticas acadêmicas às vivências anteriores dos alunos. O diálogo e a interação são fundamentais para lidar com essa realidade.

Segundo Melo, os processos de formação do músico popular são diversos e baseados em vivências sociais que vão desde o ambiente familiar até as práticas profissionais. O desenvolvimento das habilidades musicais está relacionado aos contextos sociais, envolvendo interação, estudo individual e relações diversas em torno da música. O contrabaixo elétrico, inserido na música popular, demanda habilidades específicas tanto do instrumento quanto voltadas para atender às demandas sociais.

O crescimento de estudos sobre o ensino e aprendizagem do contrabaixo elétrico tem sido observado, especialmente por estudantes de graduação. Entretanto, esse crescimento ainda é pouco especializado e com menor investimento em processos investigativos mais sistematizados. Melo (2020, p. 27) destaca que há uma quantidade significativa de métodos disponíveis para o ensino do contrabaixo elétrico, tanto nacionais quanto internacionais, que abrangem diversas frentes de atuação do músico baixista.

A literatura da área de educação musical discute as especificidades de se ensinar o contrabaixo elétrico, debatendo sobre uma metodologia apropriada ao instrumento e às demandas dos praticantes. Os conhecimentos musicais aplicados a cada instrumento são determinados pela estrutura física do instrumento, como exemplificado pela diferença no uso da palheta na guitarra e do arco no contrabaixo acústico.

Segundo Hallam, (2013, *apud* Melo, 2020, p. 38) o ato de ensinar um instrumento é entendido como um processo de transmissão e facilitação da aprendizagem musical. Citando Bastien, descreve que professores bem-sucedidos são agradáveis, entusiásticos, encorajadores e pacientes, além de serem conscientes dos objetivos da educação musical. A centralização do modelo de aula em torno do aluno gera maior participação, motivação e melhora na interação professor-aluno, resultando em maior tempo dedicado à prática do instrumento.

Melo (2020, p. 43) lembra que os músicos populares têm se adaptado às novas ferramentas tecnológicas e às demandas contemporâneas. Cursos livres online, abordando diversas temáticas, têm se tornado frequentes, descentralizando o conhecimento e proporcionando acesso a diferentes perspectivas musicais. A importância de professores que estimulem a autonomia e criatividade dos alunos, dialogando com outras áreas do conhecimento, é clara para a efetividade das práticas educativas.

A metodologia empregada pelo professor é humanista, musical e técnica, adaptada à condição singular de cada aluno, considerando seu contexto social, cultural e vivências musicais. O planejamento das aulas inclui fundamentos técnicos, leitura musical e repertório, aplicados de acordo com o diagnóstico prévio de cada aluno. A relação harmoniosa entre liberdade e regulação é fundamental para a qualidade das práticas de ensino e aprendizagem, mediada por uma relação respeitosa entre professor e aluno.

Melo (2020, p. 94) também destaca que a leitura e escrita musicais são ferramentas essenciais para o músico, facilitando o registro de ideias, estudo do repertório e otimização dos ensaios. A metodologia inclui o uso de métodos impressos adaptados à realidade do aluno, visando uma formação equilibrada nos fundamentos técnicos do instrumento, na leitura musical e na performance do repertório trabalhado.

Sobre o Baixista Profissional e a Carreira Docente

Nos dias de hoje, é recorrente a situação do músico profissional que, com uma carreira estabelecida, busca complementar sua formação no caminho acadêmico. Isso não só enriquece seu conhecimento sobre conteúdos musicais, mas também oferece a opção de seguir a docência ou aprimorar a performance (Souza, 2019, p. 8). Especificamente, opta-se pela licenciatura por vocação para a profissão docente, embora a atuação principal seja como professor de baixo elétrico, instrumento no qual desenvolveu-se uma carreira profissional como músico. Segundo Souza (2019, p. 14), a docência surge como uma busca para aprimorar a atividade como professor de instrumento musical, proporcionando uma carreira alternativa além de músico instrumentista.

A pedagogia é compreendida como uma ferramenta essencial na formação docente, e reconhece-se o papel fundamental da academia na vida de um futuro professor. É por meio

dos conhecimentos disponibilizados e compartilhados em ambientes acadêmicos que o graduando pode organizar suas ideias, conteúdos e condutas. Souza (2019, p. 25) afirma que os conhecimentos se completam quando a atuação em sala de aula, lecionando baixo elétrico, se baseia em técnicas pedagógicas e nos "atalhos" proporcionados pela vida prática de músico.

As experiências vivenciadas ao longo da vida formam um bloco em camadas que se sobrepõem cumulativamente, moldando o ser e as condutas. (Morato, 2009, *apud* Souza, 2019, p. 17), reflete sobre as múltiplas vivências que contribuem para a formação humana e profissional, afirmando que:

[...] não é só na instituição formadora, em especial na universidade, que vivemos experiências. Vivemos experiências em todos os momentos da nossa vida. Portanto, não é só nos tempos e espaços universitários que nos formamos; formamo-nos em todos os ambientes que frequentamos (família, lazer, trabalho, universidade, religião, esporte, etc.) e por toda a vida (Morato, 2009, p. 29 *apud* Souza, 2019, p. 17).

Abordagens e Desafios na Educação Musical: Integração de Práticas, Formação e Desenvolvimento Profissional

Segundo Luciana Del Ben, (2023, p. 131) a área de educação musical no Brasil já gerou um corpo de conhecimentos que contribui para a compreensão das nossas relações com a música, das práticas formativas e dos diversos contextos em que essas práticas ocorrem. Esse conhecimento ajuda na construção de novas relações com a música, assim como na formulação de abordagens inovadoras de ensino e aprendizagem e em práticas músico-educacionais alternativas.

Galon, Boal-Palheiros e Joly (2023, p. 22) observaram que educadores com uma visão de criação musical centrada em métodos acadêmicos e conservadores enfrentam dificuldades em oferecer atividades que estimulem a criatividade de alunos iniciantes. Em contraste, aqueles que tiveram experiências práticas de criação musical durante sua formação apresentam uma abordagem mais flexível e inovadora em sala de aula, promovendo atividades que incentivam a criatividade dos alunos. Para os autores, o desafio de transformar o ensino formal de música envolve repensar o modelo curricular e as estratégias de ensino.

Metodologia

A pesquisa será conduzida utilizando uma abordagem qualitativa para conhecer a formação dos professores de contrabaixo elétrico em Maringá, com o objetivo de compreender a relação entre suas qualificações e as práticas pedagógicas. De acordo com Bresler (2007 p. 12) a pesquisa qualitativa é um método que busca entender profundamente as experiências e percepções das pessoas. Diferente da pesquisa quantitativa, que se concentra em números e estatísticas, a pesquisa qualitativa foca em entrevistas, observações e análise de documentos para explorar os significados e contextos das vivências pessoais, no caso, as educativas musicais.

Para o trabalho, será realizada uma pesquisa qualitativa na modalidade exploratória para o conhecimento da situação do ensino de contrabaixo elétrico, conforme a triagem em desenvolvimento. Segundo Gil (2002, p. 41) a pesquisa exploratória é uma investigação que visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito ou construindo hipóteses. Este tipo de pesquisa é caracterizado por ser flexível e aberta, permitindo ao pesquisador explorar áreas de interesse e descobrir novas perspectivas sobre o assunto.

A pesquisa exploratória é particularmente útil quando o tema estudado ainda não foi amplamente investigado ou compreendido. Ela pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que têm experiência prática no problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Esse método é fundamental para formar uma base sólida para futuras pesquisas mais detalhadas e definidas.

Os procedimentos de coleta e análise de dados incluirão a utilização de ferramentas de busca, entrevistas semiestruturadas e análise documental. De acordo com Skalinski Júnior (2011, p. 175) a entrevista é uma técnica de coleta de dados utilizada para obter informações diretamente de pessoas, permitindo ao pesquisador explorar em profundidade as opiniões, percepções e experiências dos entrevistados. Esta técnica é essencial para capturar nuances e detalhes que não seriam possíveis através de outras técnicas de pesquisa.

Além disso, a análise documental constitui uma técnica que envolve a avaliação de documentos relevantes para o estudo, como relatórios, publicações de pesquisas e outros registros escritos. Essa abordagem permite ao pesquisador acessar informações já existentes,

facilitando a compreensão do contexto e a verificação de dados coletados por outros métodos.

Segundo Minayo (2009, p. 26) as ferramentas de busca são procedimentos utilizados para localizar, recuperar e selecionar informações relevantes para uma pesquisa. Elas incluem diversas técnicas e estratégias que auxiliam o pesquisador a identificar fontes de dados adequadas, como bancos de dados, bibliotecas digitais, catálogos e motores de busca na internet. Esses procedimentos são essenciais para garantir que a pesquisa seja abrangente e fundamentada em uma base sólida de informações.

A metodologia deste projeto seguirá os seguintes passos:

1. Identificação das Escolas de Música

- Google Maps: Utilização do Google Maps para localizar escolas de música na cidade e na região metropolitana.
- Pesquisa na Internet: Realização de pesquisas na internet para complementar e verificar as informações obtidas pelo Google Maps.
- Dados da Prefeitura: Consulta à prefeitura para obter uma lista oficial das escolas de música registradas na região.

2. Triagem das Escolas Identificadas

Após a identificação das escolas, será realizada uma triagem para verificar quais delas oferecem cursos de contrabaixo elétrico, averiguando, a seguir, as condições para incluir todas as escolas encontradas ou haver necessidade de uma seleção. Para isso, os critérios incluirão:

- Disponibilidade de cursos específicos de contrabaixo elétrico nas escolas contatadas.
- Autorização de cada escola para haver contato com seus professores de contrabaixo elétrico.
- Havendo um número elevado de escolas, serão consideradas as que possuem cursos de contrabaixo com tempo superior a quatro anos.
- A triagem também levará em consideração a otimização da investigação, a densidade de escolas e a presença de cursos específicos de contrabaixo elétrico no critério anterior.

3. Coleta de Dados sobre os Professores

- **Contato com as Escolas:** As escolas selecionadas serão contatadas para se obter informações sobre as formas de comunicação com os professores de contrabaixo elétrico.
- **Entrevistas Semiestruturadas:** Após o contato com os professores, serão marcadas entrevistas semiestruturadas para coletar dados sobre sua formação acadêmica, experiência profissional, métodos de ensino utilizados e dificuldades encontradas. As entrevistas serão agendadas conforme a disponibilidade dos colaboradores e serão realizadas online, individualmente, e gravadas por meio do aplicativo Google Meet. Este procedimento acontecerá após a autorização de cada professor para a realização da entrevista por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento em que os detalhes da pesquisa são fornecidos para efetivação do acordo pesquisador-entrevistado.

O projeto foi submetido na Plataforma Brasil ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Análise dos Dados Coletados

- Os dados obtidos serão analisados qualitativamente, com foco na formação acadêmica dos professores, suas metodologias de ensino e a adequação dessas metodologias às necessidades dos alunos, de acordo com as categorias surgidas nas obras estudadas na Revisão de Literatura.
- Os dados serão comparados com a literatura existente sobre educação musical, ensino de contrabaixo elétrico e atuação pedagógica e adicionados aos trabalhos de Queiroz (2017), Skalinski Júnior (2011), Bresler (2007) e Paynter (2000), para embasar as reflexões da pesquisa.

4. Apresentação do(s) Relatório(s) de Pesquisa

- Os resultados obtidos serão compilados e analisados, destacando as principais descobertas sobre a formação dos professores de contrabaixo elétrico na Cidade. Haverá duas avaliações, a parcial, no exame de qualificação, e a final, com a apresentação do relatório em forma de Dissertação de Mestrado.

Considerações finais

A realização deste projeto em andamento, que investiga a formação dos professores de contrabaixo elétrico na cidade, apresenta uma relevância significativa para a área de Educação Musical local. Ao abordar a questão da qualificação acadêmica e das práticas pedagógicas desses professores, a pesquisa visa não apenas preencher lacunas na literatura existente, mas também fornecer uma base sólida para futuras investigações e desenvolvimento de políticas educacionais.

Uma das principais contribuições deste estudo reside na sua capacidade de fornecer uma visão detalhada e contextualizada da formação dos educadores musicais na região. Compreender as qualificações e as metodologias empregadas pelos professores de contrabaixo elétrico pode levar a melhorias nos currículos de cursos de formação de professores, tanto em nível de graduação quanto de formação continuada. Além disso, a identificação das melhores práticas e dos desafios enfrentados por esses educadores pode informar o desenvolvimento de programas de capacitação e atualização profissional, promovendo uma educação musical mais robusta e adaptada às necessidades contemporâneas.

Referências

- AMORIM, Jefferson Nunes de. **O ensino do contrabaixo elétrico e as novas ferramentas tecnológicas: um estudo de caso na Escola de Música de Brasília.** 2013. Monografia (Graduação em Música Licenciatura) - Universidade de Brasília – UnB, Brasília - Distrito Federal, 2013.
- BARROS, M. H. D. F. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino remoto emergencial de música. **Ouvirouer, Uberlândia**, 16(1), 292-304, 2020.
- BOWMAN, Wayne. The social and ethical significance of music and music education. **Revista da ABEM**, v. 26, n. 40, 2018.
- BRESLER, Liora. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 16, 2007
- COLLINS, J. Education techniques for lifelong learning: Principles of adult learning. **Radiographics: a review publication of the Radiological Society of North America, Inc**, v. 24, n. 5, p. 1483–1489, 2004.
- DEL BEN, L. M, A produção de conhecimento em educação musical: uma perspectiva sobre o Brasil. In: Oliveira, Mário André Wanderley; Mendes, Jean Joubert Freitas; Queiroz, Luis Ricardo Silva; Carvalho, Tiago de Quadros Maia. (Org). **Educação Musical na América Latina: Singularidades, desafios, diálogos e interações.** 1 ed.Natal: EDUFRN, 2023, v.,p.109-143
- GALON, Mariana; PALHEIROS, Graça Boal; JOLY, Ilza Zenker Leme. Influência dos conceitos de educadores musicais sobre criação musical na sua prática em sala de aula. **Revista da ABEM**, v. 31, n. 1, 2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4º Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2002.
- MELO, Í. A. V. **Práticas e concepções de ensino e aprendizagem do contrabaixo elétrico no curso de licenciatura em música da UFPB.** 2020. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa – Paraíba, 2020.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Pesquisa Social Teoria Método e Criatividade.** Editora Vozes: Petrópolis, 2009.
- PAYNTER, John. Conceito de Música: Como a própria música nos mostra o que deveríamos fazer na Educação Musical. **Revista da Associação Portuguesa de Educação Musical**, v. 106, 2000.
- PENNA, Maura; SOBREIRA, Silvia. A formação universitária do músico: a persistência do modelo de ensino conservatorial. **OPUS**, v. 26, n. 3, p. 1-25, 2020.

PEREIRA, Eliton Perpétuo Rosa; BORGES, Maria Helena Jayme. Softwares na musicalização escolar: Caracterização metodológica, técnica e pedagógica. In: **ANPPOM Décimo Quinto Congresso**. p. 659, 2005.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical como cultura: nuances para interpretar e (re) pensar o ensino de música no século XXI. **DEBATES**-Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, n. 18, 2017.

SKALINSKI JÚNIOR, Oriomar. Técnicas de Entrevista e sua aplicação em Pesquisas Científicas. In: TOLEDO, César Alencar Arnaut de; GONZAGA, Maria Teresa Claro (org.). **Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas**. Maringá: Eduem, 2011. p. 173-202.

SOUZA, Erick Firmino Rodrigues de. **O músico Profissional e a docência: desafios e contribuições**. 2019. Monografia (Graduação em Música Licenciatura) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal – Rio Grande do Norte, 2019.